



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

MEMORIAL DESCRITIVO

1. GENERALIDADES

Obra: Ampliação da EMEB Mariquita Terossi

Local: Quadra localizada entre as ruas Evelin Casseb Taufic, 110, no Jardim Universitário em Leme.

Proprietário: Prefeitura do Município de Leme

Área do Terreno: 3.381,77 m²

Área Construída: 813,78 m²

Área à Ampliar: 224,78 m²

Área Total Construída: 1.038,56 m²

2. SERVIÇOS

2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1. LIMPEZA DO TERRENO

A limpeza do terreno será feita dentro da mais perfeita técnica. A empreiteira procederá à periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no recinto das obras durante a construção.

2.1.2. LOCAÇÃO DE OBRA

Para a locação da área destinada à ampliação, será exigido o emprego de instrumentos ópticos de precisão em acordo com os desenhos de arquitetura e estrutura. As referências devidas e os alinhamentos serão marcados sob a responsabilidade da Contratada. Após a marcação a Contratada fará comunicação por escrito à Fiscalização que procederá às verificações e aferições julgadas oportunas. Depois de atendidas pela Contratada todas as exigências formuladas pela Fiscalização, esta dará por aprovada a locação sem que tal aprovação prejudique de qualquer modo o disposto a seguir. A ocorrência de erros na locação da obra projetada implicará para a Contratada, na obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados, às modificações e demolições que se tornarem necessárias, a juízo da Fiscalização.

2.1.3. CANTEIRO DE OBRA

A Contratada deverá submeter à aprovação prévia da FISCALIZAÇÃO o projeto de implantação geral das obras e do canteiro das obras e serviços provisórios, e dos fechamentos, bem como de suas partes constituintes, contendo todas as informações necessárias para defini-las e precisá-las. A Contratada deverá prever a implantação do Canteiro de Obras dentro dos limites do terreno. Não será permitida a instalação de alojamentos ou dormitórios no canteiro de obras.

A Contratada deverá projetar, fornecer os materiais e mão-de-obra para construir, operar e manter no canteiro de obras, em local a ser indicado pela Contratada e aprovado pela FISCALIZAÇÃO, de suas instalações provisórias: escritório, oficinas, depósitos, sanitários, tapumes, alojamentos, garagem, redes de água, esgoto, luz e força, equipamentos e demais instalações necessárias ao perfeito desempenho das atividades nos serviços contratados.

Após o término dos serviços contratados, a Contratada deverá remover as obras que tiver executado, inclusive, reaterrando e compactando as escavações que tiver executado, de maneira a recompor o terreno dando-lhe acabamento correto.

Os agregados deverão ser armazenados logo após seu recebimento no canteiro de obras, em depósitos isentos de umidade e à prova de água, adequadamente ventilados, providos de piso de madeira devidamente isolados do solo, devendo ser obedecidas as Normas Brasileiras atinentes.

Os aços deverão ser depositados em pátios revestidos em pedriscos, e colocados sobre travessas de madeira e classificados por bitola e tipo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

As madeiras deverão ser armazenadas em locais abrigados, com espaçamento entre as pilhas para prevenção contra incêndio. O material proveniente de desforma, quando não reaproveitado, deverá ser depositado no local que não interfira no bom andamento da obra e na circulação interna do canteiro.

Outros materiais deverão ser armazenados de forma a serem asseguradas suas características e condições de integridade, para não alterar as condições intrínsecas para a sua utilização.

2.1.4. PLACA DE OBRA

A Contratada deverá confeccionar placa da obra conforme modelo da Prefeitura do Município de Leme. A Contratada deverá manter a placa de obra em boas condições durante todo o período da obra. A placa deverá estar localizada em local visível que não atrapalhe o bom funcionamento do canteiro.

2.2. INFRAESTRUTURA

2.2.1. ESTACA ESCAVADA MECANICAMENTE

A Estaca escavada mecanicamente é um elemento de fundação profunda moldada “in loco” por meio do seguinte equipamento básico: O equipamento para execução deste tipo de estaca compreende basicamente um trado helicoidal mecânico e ferramentas de pequeno porte.

A execução da fundação deve estar obrigatoriamente de acordo com as Normas Técnicas vigentes.

2.2.2. BLOCOS E BALDRAMES

As escavações deverão obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico e estrutural fornecidos. Sempre que houver presença de água nas cavas das fundações, essa deverá ser retirada por processo manual ou mecânico, não devendo permanecer estagnada por mais de 24 (vinte e quatro) horas. As bases das cavas deverão ser fortemente apiloadas para receber lastro de brita e de concreto magro de 5 (cinco) cm de espessura, antes da colocação das ferragens.

O concreto armado deverá ser executado obedecendo às prescrições das normas e métodos da ABNT. O reaterro lateral das fundações deverá ser apiloado em camadas de 20 (vinte) cm, umedecidas, após a execução do embasamento e impermeabilização.

Os níveis dos blocos de fundação deverão ser baseados no projeto e perfeitamente compatíveis com os níveis determinados no projeto arquitetônico.

Será executada rigorosamente de acordo com o projeto estrutural, em estrita observância às Normas Brasileiras (NB-1 e NB-3) e em perfeita obediência ao projeto arquitetônico. A dosagem de concreto deverá ser racional, com o traço em peso, conforme prescrições da ABNT.

O aço a ser utilizado para a armação da estrutura deverá ser o indicado no projeto estrutural, não podendo ser substituído por outro, sem autorização expressa da Fiscalização.

A execução das formas deverá ser reprodução fiel do projeto. Não será admitido de forma alguma lançamento de concreto diretamente no solo ou a utilização de filmes plásticos substituindo formas.

As formas deverão ser executadas em tábuas de pinho de no mínimo 10 mm de espessura. As amarrações que atravessam as formas deverão ser feitas com espaçamento regular.

As formas deverão receber reforços em seus travamentos e contraventamentos para que não ocorram desvios verticais e horizontais quando da concretagem. Deverão estar alinhadas e niveladas.

Antes de receber as armaduras, as caixarias deverão ser limpas e ter suas dimensões conferidas.

Deverão ser usados espaçadores nas formas de modo a se garantir os recobrimentos mínimos das armaduras.

Antes da concretagem as formas deverão ser umedecidas até a saturação.

O reaproveitamento das formas será permitido desde que sejam cuidadosamente limpas e não apresentem saliências ou deformações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

Na execução da armadura, o dobramento, número de barras e suas bitolas, posição de barras, amarração e recobrimento deverão estar de acordo com o projeto, não sendo permitidas emendas não previstas no projeto.

No lançamento e adensamento do concreto deverão ser seguidas as prescrições das normas e métodos da ABNT, de modo a assegurar perfeita homogeneidade e resistência, verificando-se:

- Encharcamento das formas, até a saturação antes do lançamento do concreto.
- A posição das armaduras durante o lançamento do concreto.
- A retirada das formas após os prazos previstos pela ABNT.
- Transporte e lançamento do concreto, a fim de evitar a segregação das misturas ou perdas de seus elementos.
- Toda a concretagem deverá aguardar a sua liberação pela fiscalização.

2.2.3. ALVENARIA DE EMBASAMENTO

Os tijolos serão comuns de barro, maciços, recozidos, assentes com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com adição de aditivo impermeabilizante. Não utilizar cal.

2.2.4. IMPERMEABILIZAÇÃO DA ALVENARIA DE EMBASAMENTO

A impermeabilização da alvenaria de embasamento deverá ser executada da seguinte maneira:

- 1 camada de chapisco (cimento e areia traço 1:3).
- 2 camadas de argamassa com aditivo impermeabilizante de pega normal (cimento e areia média traço 1:3), com espessura média de 2cm no total aplicada com desempenadeira de madeira.
- 2 demãos de pintura asfáltica.

As alvenarias das paredes externas até a altura mínima de 30 cm deverão ser executadas com argamassa impermeabilizante e revestidas externamente com a mesma argamassa.

2.3. SUPERESTRUTURA

2.3.1. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

A seleção dos materiais utilizados e a execução da estrutura em todas as suas etapas deverão seguir as recomendações e métodos indicados pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, no que for pertinente.

A execução da estrutura deverá obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico e quando se verificarem eventuais discrepâncias entre este e o projeto estrutural, a empreiteira comunicará no menor prazo possível o fato à fiscalização para sua elucidação antes do serviço.

O concreto a ser empregado na execução da estrutura deverá satisfazer às condições de durabilidade adequadas às condições de exposição.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade do construtor por sua resistência e estabilidade.

Com finalidade de se obter as características indicadas em projeto, a dosagem deve ser calculada em função dos componentes disponíveis e confirmada praticamente pelo processo de tentativas, resultando na fixação do fator água-cimento, no sentido de otimizar resultados. A resistência do concreto a ser atingida é aquela indicada nos desenhos de forma do projeto estrutural e deverá ser comprovada por meio de rompimento de corpo de prova de acordo com as recomendações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A utilização dos agregados, miúdos e graúdos, terá em vista a resistência e a trabalhabilidade do concreto, compatível com as dimensões e acabamento das peças.

Qualquer aditivo ou adesivo para o concreto que a empreiteira venha a usar deverá ser previamente submetido à fiscalização, fornecendo sua composição, cor, ação, etc. Quando aprovados, estes materiais deverão ser aplicados segundo as instruções do fabricante. Serão rejeitadas as peças estruturais com manchas ou descontinuidade ocasionados pelo uso inadequado dos referidos materiais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

Todo o concreto a ser utilizado deverá ser produzido em usina que permita uma dosagem racional em que o cimento seja medido em peso, os agregados graúdos e miúdos em peso ou volume, porém separadamente e a água em volume. Será permitida a utilização de usinas de terceiros desde que atendam aos requisitos acima da norma e que permitam livre acesso da fiscalização para inspecioná-lo a qualquer momento.

Todo o concreto deverá receber a cura cuidadosa, para evitar a secagem prematura e conseqüentes fissuras. As lajes deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de sete dias e não poderão, de maneira alguma, ficar expostas sem proteção adequada.

Para o transporte, lançamento e bombeamento do concreto desde a betoneira às formas, usar de preferência um recipiente úmido para evitar a segregação e a perda dos ingredientes. A distância máxima permitida para o transporte do concreto através dos tubos, será de 25m em qualquer direção. O lançamento será tão rápido quanto possível, sendo observadas as recomendações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas no que se refere ao tempo entre o preparo e o lançamento.

Toda a concretagem deverá aguardar a sua liberação pela fiscalização. Em caso de ocorrência de chuvas pesadas durante a concretagem, será removido o material aplicado à critério da fiscalização, sem ônus para a proprietária. Toda concretagem com defeitos visíveis (ninhos, aberturas, manchas, etc.) será demolida e re-executada a pedido da fiscalização por conta da empreiteira.

O adensamento do concreto deverá ser executado com equipamento mecânico de vibração interna (vibradores de imersão). O equipamento a ser utilizado terá dimensionamento compatível com a posição e tamanho da peça a ser concretada. A duração da vibração deve se limitar ao tempo necessário para produzir o adensamento sem causar segregação da nata do cimento.

As formas poderão ser reaproveitadas desde que estejam em perfeito estado, limpas, em boas condições de solidez, de superfície, a fim de evitar a fuga da nata de cimento.

As formas das peças moldadas "in loco" deverão ser dotadas de aberturas temporárias para facilitar a inspeção, lavagem, limpeza, principalmente de peças verticais.

As juntas de concretagem devem ser planejadas antecipadamente, em colaboração entre o engenheiro executor e a fiscalização e instaladas antes das armaduras e do início da concretagem.

A desforma só se procederá quando a estrutura tiver a resistência necessária para suportar seu peso próprio e eventuais cargas adicionais.

A armação deverá ser cortada com ferramental apropriado, dobrada a frio, posicionada de acordo com os desenhos, respeitando quantidades, bitolas e resistências estipuladas nos mesmos. As emendas deverão ser as mesmas indicadas nos desenhos.

O recobrimento e a posição das armaduras dentro das formas serão assegurados mediante sua fixação com material inerte, de maneira a não se alterarem com a concretagem, e de formato especial para manter contato pontual com as formas.

O concreto receberá cuidado especial na superfície a ser revestida quanto ao alinhamento e distorção.

O controle de resistência do concreto e aço deverá ser feito, quantas vezes forem necessárias, conforme solicitação da CONTRATANTE e dentro das normas da ABNT, através de um LABORATÓRIO, contratado pela CONTRATADA, com notória especialização e capacidade técnica.

2.4. ALVENARIA E OUTROS ELEMENTOS DIVISÓRIOS

2.4.1. ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO

Os blocos de concreto deverão seguir as dimensões indicadas no projeto de arquitetura.

Nas alvenarias de blocos de concreto serão utilizadas peças de primeira qualidade, com dimensões regulares, arestas vivas, não apresentando trincas, fraturas ou outros defeitos que venham a prejudicar sua resistência ou aspecto, devendo ser aprovados pela Fiscalização antes do início do assentamento. Serão assentadas, prevendo pilaretes e cintas de amarração de acordo com o detalhamento do projeto estrutural, com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

argamassa de traço 1:6 de cimento e areia, ou 1:2:7 de cimento, cal e areia fina, com espessura de 15 mm no máximo.

2.5. ELEMENTOS DE MADEIRA

2.5.1. PORTAS E BATENTES

Serão de madeira, estruturadas em sarrafos e encabeçadas, revestidas nas duas faces por compensado com acabamento liso, para recebimento de pintura, espessura de 3,5cm, dimensões conforme detalhes de projeto. Os batentes deverão ser de madeira maciça, com rebaixo, acabamento liso para recebimento de pintura, dimensões conforme detalhes do projeto. As portas de correr deverão ter deslizamento macio e leve.

As ferragens para esquadrias observarão rigorosamente, no tipo de acabamento, as especificações do projeto. As ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. O assentamento de todas as ferragens será rigorosamente perfeito, os rebaixos ou encaixes para dobradiças e fechaduras, terão as formas das ferragens não sendo toleradas folgas ou emendas. Para o assentamento de todas as ferragens serão empregados parafusos de qualidade, dimensões e acabamentos adequados às peças que se fixarem. A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a evitar discrepâncias ou diferenças de nível. As fechaduras deverão conter cubo, lingüetas, trinco, chapa-testa, contra-chapa e chaves de latão. Colocar batedores em todas as portas onde for necessário. Todas as portas terão 3 dobradiças por folha; portas menores que 1,80m terão 2 dobradiças.

2.6. ELEMENTOS METÁLICOS

2.6.1. ESQUADRIAS DE FERRO

Serão de perfis ferro, soldados. Deverão receber base antioxidante ou do fundo para galvanizados. Os puxadores deverão ser de aço carbono. Os rebites deverão ser de ferro tipo cabeça chata e de inox nas regiões litorâneas. As esquadrias deverão ser fixadas com uso de parafusos galvanizados de rosca soberba de cabeça chata e buchas de nylon. Para garantir que a abertura seja do tamanho correto serão usados contra-marcos. Os vidros deverão ser planos incolores transparentes lisos de 3 mm ou fantasia comum de 4 mm, quando utilizado em sanitários e vestiários. A fixação dos vidros deverá ser feita com massa. A pintura será com tinta tipo esmalte sobre base antioxidante (zarcão).

2.6.2. OUTROS COMPONENTES METÁLICOS

Deverão seguir as mesmas características das esquadrias de ferro.

2.7. COBERTURA

A cobertura será executada com estrutura de madeira de lei e telhas com tecnologia CRFS (Cimento Reforçado com Fio Sintético). A estrutura de madeira deverá ser fixada aos pilaretes de alvenaria por meio de componentes metálicos. A cobertura deve seguir rigorosamente o projeto arquitetônico. Não serão aceitas telhas de fibrocimento que contenha amianto em sua composição.

2.8. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas obedecerão rigorosamente ao projeto, especificações e normas específicas.

2.9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas obedecerão rigorosamente ao projeto, especificações e normas específicas.

2.10. IMPERMEABILIZAÇÕES

2.10.1. IMPERMEABILIZAÇÃO DAS CALHAS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

As calhas deverão ser impermeabilizadas com o uso de emulsão acrílica estruturadas com véu de poliéster. A laje deverá receber uma camada de regularização de argamassa de cimento e areia no traço 1:3 espessura mínima de 2 cm e caimento de 2% em direção aos coletores de águas pluviais. Todos os cantos deverão ser arredondados. A superfície deve estar limpa, seca e firme para aplicação. A aplicação deverá ser feita em seis demãos respeitando o tempo de secagem entre elas. Após a cura completa deverá ser feito um teste de estanqueidade.

2.11. REVESTIMENTO DE TETO E PAREDE

Em algumas paredes internas e no teto o revestimento será feito em três camadas. A primeira camada é o chapisco. O chapisco deverá ser feito com cimento e areia grossa no traço 1:3. Poderá ser usado em áreas críticas um adesivo de aderência. O chapisco não deverá ultrapassar 5 mm de espessura. Deverá ser respeitado o tempo de secagem do chapisco para aplicação do emboço. A massa única será composta de argamassa mista de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8. Sua espessura deve variar entre 10 e 20 mm. Até 1 metro do nível do piso usar aditivo impermeabilizante na massa.

Nas áreas molhadas azulejo branco fosco dimensões 20 x 20 cm. O rejuntamento deverá ser aplicado 72 horas após o assentamento. Nos cantos vivos deverão ser colocadas cantoneiras de alumínio.

As paredes externas e dos solários serão revestidas com massa única sobre chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3.

2.12. PISOS INTERNOS, RODAPÉS E PEITORIS

O contra-piso de concreto com hidrófugo deverá ser aplicado sobre uma camada de brita compactada. Sobre o concreto será feita uma camada de regularização com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com espessura mínima de 2,5 cm. Onde ocorrer a instalação de piso de placas vinílicas a superfície da regularização deverá ter um acabamento liso. Onde for aplicada a cerâmica antiderrapante o acabamento da regularização deverá ser rústico para melhor a aderência com argamassa colante.

2.12.1. CERÂMICA ANTIDERRAPANTE

O assentamento dos pisos cerâmicos deve obedecer a paginação prevista em projeto e a largura especificada para as juntas de assentamento que devem ter um mínimo de 6 mm (se necessário, empregar espaçadores previamente gabaritados). Caso a paginação não esteja definida em projeto, o assentamento deve ser iniciado pelos cantos mais visíveis do ambiente a ser revestido, considerando, também, o posicionamento das juntas de movimentação. Recomenda-se que o controle de alinhamento das juntas seja efetuado sistematicamente com o auxílio de linhas esticadas longitudinal e transversalmente. Aguardar no mínimo 3 dias após o assentamento das placas cerâmicas, para aplicar a pasta de rejuntamento, fazendo-se uso de pranchas largas. As juntas devem estar previamente limpas e umedecidas para garantir melhor aderência do rejunte.

Antes do assentamento das placas cerâmicas, atentar para a execução das juntas de dessolidarização e, quando necessário, das juntas de movimentação.

2.12.2. PISO DE CHAPAS VINÍLICAS

O piso deve ser aplicado sobre uma base de argamassa de regularização (traço 1:3, cimento e areia) e=2,5cm. Deve-se considerar uma declividade que varia de 0,5% em direção a ralos, buzinetes ou saídas. Atender às recomendações dos fabricantes quanto a cuidados especiais para aplicação e manutenção em relação à cor, deve-se obedecer a indicação do projeto. A camada de regularização deve estar seca, livre de qualquer umidade, limpa, firme, e sem depressões ou desníveis maiores que 1 mm, que não possam ser corrigidos com a massa de preparação. Aplicar duas ou três demãos (espessura máxima de 3 mm) de massa de preparação, composta por 8 partes de água para uma de PVA, acrescida de cimento até ficar pastosa, com desempenadeira de aço lisa. Após secagem de cada demão, lixar com lixa de ferro e aspirar o pó. As peças são aplicadas com adesivo por meio de desempenadeiras com dentes em V (que permitem melhor distribuição da cola), de modo a deixar mínimas juntas entre as placas. As peças são batidas com martelo de borracha para melhor aderência. Nos primeiros 10 dias após a colocação, não jogar água, limpando o piso apenas com pano úmido. A passagem sobre o piso é permitida logo após



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

a aplicação. O rodapé vinílico é aplicado com o mesmo processo das placas. Nunca utilizar produtos à base de derivados de petróleo na limpeza do piso vinílico.

2.13. VIDROS

A colocação deve ser executada de forma a não sujeitar o vidro a esforços ocasionados por contrações ou dilatações, resultantes da movimentação dos caixilhos ou de deformações devido a flechas dos elementos da estrutura. As chapas de vidro não devem apresentar folga excessiva em relação ao requadro do encaixe. Nos casos necessários, os rebaixos dos caixilhos devem ser limpos, lixados e pintados, antes da colocação dos vidros. A chapa deve ser assentada em um leito elástico ou de massa; em seguida, executar os reforços de fixação. Executar arremate com massa, de modo que apresente um aspecto uniforme após a execução, sem a presença de bolhas. A massa pode ser pintada somente após sua secagem completa.

2.14. PINTURAS

3.14.1. TINTA LÁTEX

A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo antes de qualquer aplicação. As partes soltas ou mal aderidas deverão ser raspadas e escovadas. Quando necessário ou especificado, aplicar a massa corrida. Quando o ambiente a ser pintado não estiver vazio, os objetos devem ser protegidos de danos com respingos, devendo ser cobertos com jornais, plásticos, etc. Não aplicar com temperaturas inferiores a 10 graus centígrados e umidade relativa do ar superior a 90%. A tinta deve ser diluída com água potável de acordo com recomendações do fabricante. A aplicação pode ser feita com pincel, rolo ou revólver, de acordo com instruções do fabricante. Deve receber uma demão primária de fundo de acordo com indicação do fabricante. Após secagem do fundo, aplicar 2 a 3 demãos, com intervalo conforme indicado pelo fabricante (3 a 4 horas). Proteger o local durante o tempo necessário para a secagem final, conforme indicação do fabricante (12 a 24 horas).

Aplicar em áreas internas revestidas com gesso, tetos e paredes.

3.14.2. TINTA ESMALTE.

A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca sem poeira, gordura ou graxa, sabão, mofo, ferrugem. As partes soltas ou mal aderidas deverão ser raspadas e ou escovadas. O brilho deve ser eliminado através de lixamento. Quando necessário ou especificado, aplicar a massa. Quando o ambiente a ser pintado não estiver vazio, os objetos devem ser protegidos de danos com respingos, devendo ser cobertos com jornais, plásticos, etc. Não aplicar com temperaturas inferiores a 10 graus centígrados e umidade relativa do ar superior a 90%. Evitar pintura em áreas externas em dias chuvosos ou com ocorrência de ventos fortes que possam transportar poeira ou partículas suspensas no ar para a pintura. A tinta deve ser diluída com aguarrás na proporção indicada pelo fabricante. A aplicação pode ser feita com pincel, rolo ou revólver, de acordo com instruções do fabricante. Deve receber uma demão primária de fundo de acordo com indicação do fabricante. Após secagem da base, aplicar 2 a 3 demãos de tinta esmalte, com intervalo conforme indicado pelo fabricante (4 a 12 horas). Proteger o local durante o tempo necessário para a secagem final, conforme indicação do fabricante (8 a 24 horas).

Aplicar em esquadrias metálicas e de madeiras e áreas revestidas conforme projeto.

3.14.3. TINTA LÁTEX ACRÍLICO

A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo antes de qualquer aplicação. As partes soltas ou mal aderidas deverão ser raspadas e ou escovadas. Quando necessário ou especificado, aplicar a massa acrílica. Quando o ambiente a ser pintado não estiver vazio, os objetos devem ser protegidos de danos com respingos, devendo ser cobertos com jornais, plásticos, etc. Não aplicar com temperaturas inferiores a 10 graus centígrados e umidade relativa do ar superior a 90%. Evitar pintura em áreas externas em dias chuvosos ou com ocorrência de ventos fortes que possam transportar poeira ou partículas suspensas no ar para a pintura. A tinta deve ser diluída com água potável de acordo com recomendações do fabricante. A aplicação pode ser feita com pincel, rolo ou revólver, de acordo com instruções do fabricante. Deve receber uma demão primária de fundo de acordo com indicação do fabricante. Após secagem do fundo, aplicar 2 a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

3 demãos, com intervalo conforme indicado pelo fabricante (4 a 6 horas). Proteger o local durante o tempo necessário para a secagem final, conforme indicação do fabricante (4 a 12 horas).

Aplicar em áreas externas conforme projeto.

2.15. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

2.15.1. MURO DE FECHAMENTO SOLÁRIOS

O muro de fechamento dos solários deverá ser executado em blocos cerâmicos com revestimento em massa única. A espessura do muro é de 14 cm e a altura mínima é de 1,10 metros a partir do solo

2.15.2. PORTÃO DOS SOLÁRIOS

Os portões dos solários serão executado em aço conforme demais portões existentes.

2.15.3. PISOS EXTERNOS

O piso dos solários serão em cimento queimado com adição de corante. A calçada externa da lateral e nos fundos será em cimentado desempenado. Área lateral descoberta em piso de concreto intertravado assentados sobre colchão de areia ou pó de pedra.

A execução do piso deve estar de acordo com o projeto de arquitetura, atendendo também às recomendações da NBR-9050 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.

2.16. LIMPEZA FINAL

Usar para a limpeza, de modo geral, água e sabão neutro. O uso de detergentes, solventes e removedores químicos devem ser restritos e feitos de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos. Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc. devem ser lavados totalmente, observando que cerâmicas com PEI 1, 2 e 3 são sensíveis aos ácidos e cerâmicas com PEI 4 e 5 aceitam uma solução de uma parte de ácido muriático para 20 partes de água; pastilhas de vidro, azulejos, vidros aparelhos sanitários não devem ser limpos com saponáceos, escovas e buchas que podem riscar a superfície; nos pisos vinílicos, utilizar somente pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de produto à base de derivados de petróleo (querosene, gasolina, solvente e outros). Não utilizar ácido para limpeza dos pisos de mosaico português para não descolori-lo. Superfícies de madeira envernizadas não devem ser limpas com produtos à base de solventes. Pisos de assoalho e tacos de madeira devem durante os 30 primeiros dias após a aplicação do verniz utilizar apenas pano seco ou vassoura para limpeza, sem utilização de pano úmido. Após 30 dias, a limpeza poderá ser feita com vassoura ou pano úmido, e no caso de sujeira de difícil remoção ou gorduras, utilizar água com detergente. As ferragens cromadas em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza devem ser polidas com flanela seca. O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos da obra.

Leme, junho de 2018.

Marcelo Comin
Engenheiro Civil
CREA: 5060330869